

MATRIZ DE RISCO PARA CHEDENCIAMENTO DE EMPRESAS DE ENGENHARIA PARA ELABORAÇÃO DE PROJETO E CONSTRUÇÃO DE UNIDADES HABITACIONAIS				
	OBJETO	EVENTO DE RISCO	CONSEQUÊNCIAS	AÇÕES MITIGADORAS
1	Requisitos Legais e Regulatórios	Mudanças Legislativas ou Regulatórias	1. Impacto no projeto devido a não conformidade com novas regulamentações; 2. Risco de não aprovação dos Órgãos de de controle.	Manter-se atualizado sobre regulamentações, incluir cláusulas de adaptação a mudanças regulatórias e designar responsabilidades claras para a conformidade.
2	Capacidade Técnica das Empresas	Capacidade Técnica Insuficiente	1. Projetos de baixa qualidade, atrasos ou custos adicionais devido a erros técnicos.	Exigir histórico comprovado em projetos similares. Estabelecer critérios rigorosos de qualificação técnica e revisar portfólios detalhados das empresas.
3	Riscos Financeiros	Falta de Recursos Financeiros	1. Interrupção do projeto devido à falta de financiamento. 2. Interrupção da obra. 3. Atraso da entrega do empreendimento	Avaliar a estabilidade financeira das empresas antes do credenciamento. Exigir garantias financeiras ou cartas de crédito para assegurar que as empresas têm capacidade para concluir o projeto.
4	Qualidade dos Projetos Anteriores	Qualidade Insatisfatória	1. Falhas estruturais, retrabalho, custos adicionais e reputação comprometida.	Estabelecer padrões de qualidade claros e detalhados. Realizar inspeções regulares durante o processo de construção. Incluir cláusulas contratuais que garantam a conformidade com os padrões de qualidade exigidos.
5	Riscos de Prazo	Não Cumprimento de Prazos	1. Atrasos na entrega, penalidades contratuais.	Definir prazos realistas e factíveis. Incluir penalidades por atrasos para incentivar o cumprimento dos cronogramas. Monitorar o progresso regularmente e manter uma comunicação aberta para resolver problemas em tempo hábil.
6	Riscos de Custo	Variação de Custos do Empreendimento	1. Orçamento excedido, impactando negativamente a viabilidade financeira do projeto.	Estabelecer contratos claros com orçamentos bem definidos e detalhados. Incluir cláusulas que limitem variações nos custos ou que possibilitem o reequilíbrio da equação econômico-financeira do empreendimento, além de prever um processo para revisão e aprovação de mudanças no escopo que possam afetar os custos.
7	Riscos de Mudanças Externas	Risco de Interferência de Fatores Externos	1. Impactos irreversíveis ao andamento da obra, exigindo readequação do projeto ou do orçamento do enpreendimento.	Considere no projeto e no contrato fatores externos, como mudanças na regulamentação, flutuações de mercado e condições climáticas, que podem afetar o projeto.
8	Parcerias e Subcontratações	Subcontratação Inadequada	1. Baixa qualidade devido à falta de controle sobre as empresas subcontratadas.	Quando forem possíveis as parcerias, revisar e aprovar previamente todas as subcontratações, estabelecer padrões mínimos para subcontratados e incluir cláusulas contratuais relacionadas à responsabilidade.
É essencial que essas medidas de mitigação sejam incorporadas aos contratos e aos procedimentos do chamamento para garantir que os riscos sejam adequadamente gerenciados ao longo de todo o processo. Além disso, um acompanhamento diligente e uma gestão proativa durante a execução do projeto são fundamentais para lidar com possíveis problemas e garantir o sucesso do empreendimento.				